

Boletim Climatológico

Julho 2025

Região Autónoma dos Açores

Conteúdo

Resumo.....	2
Situação sinóptica.....	2
Precipitação.....	3
Temperatura do ar.....	6
Vento.....	7
Radiação global.....	7

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

Departamento de Meteorologia e Geofísica

Rua C - Aeroporto de Lisboa

1749-077 LISBOA

Tel. +351 218 447 000

Fax. +351 218 402 370

E-mail: info@ipma.pt

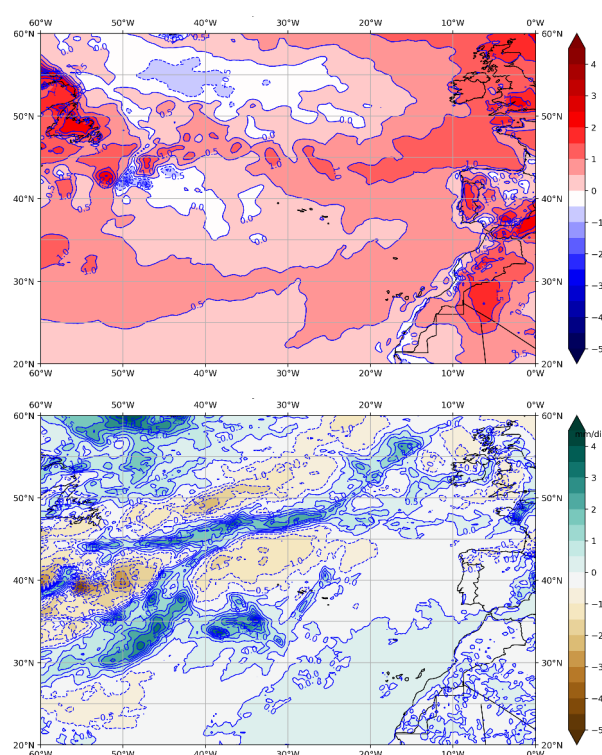


Figura 1, Anomalias do campo da temperatura média mensal do ar à superfície (em cima) e da precipitação média diária (em baixo) relativamente ao período de 1991-2020 para o mês de julho de 2025 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

Resumo

Em julho de 2025 a anomalia do campo da temperatura média mensal do ar na região (figura 1) apresentou valores de 0 a 0,5°C. Ocorreram noites tropicais em todas as estações, de forma mais persistente a partir da terceira semana. Na proximidade de São Miguel e Santa Maria a anomalia da temperatura média da água do mar à superfície foi de 0,5°C, tendo sido a décima segunda mais elevada registada em julho desde 1941, inclui-se no período mais recente de 12 anos consecutivos com desvios positivos (excetuando 2022), e no qual se incluem os dois maiores desvios da série (2024 e 2015). A anomalia do campo da precipitação média diária (figura 1) apresentou valores positivos até 1 mm/dia; os desvios relativos foram negativos, com exceção dos observados nas estações da Terceira e Santa Maria.

Situação sinóptica

Em julho o Anticiclone Subtropical do Atlântico Norte esteve em média centrado a sudoeste dos Açores, estendia-se em cunha sobre do golfo da Biscaia. A anomalia do campo da pressão (figura 2) apresentava valores positivos entre 1 e 2 hPa sobre a região dos Açores. Durante este mês não se verificaram episódios de tempo severo.

A temperatura média da água do mar à superfície no início de julho variava entre cerca de 20 (grupos Central e Ocidental) e 22°C (Oriental), aumentando gradualmente para valores entre 23 (grupos Central e Oriental) e 24°C (Ocidental) no final do mês. O campo da temperatura da superfície da água do mar apresentava anomalias entre 0 e 0,5°C (figura 3); na proximidade de São Miguel e Santa Maria a anomalia foi de 0,5°C; tendo sido a décima segunda mais elevada registada em julho desde 1941 (figura

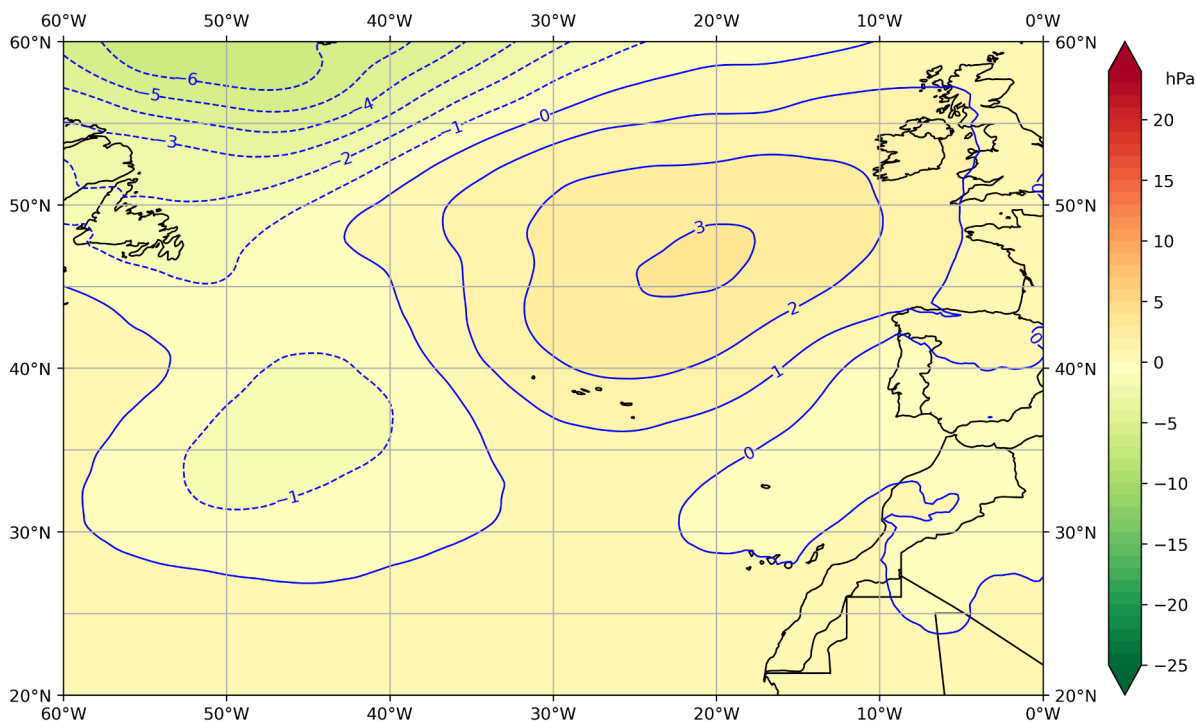


Figura 2. Anomalia do campo da pressão atmosférica à superfície da superfície para o mês de julho de 2025, relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

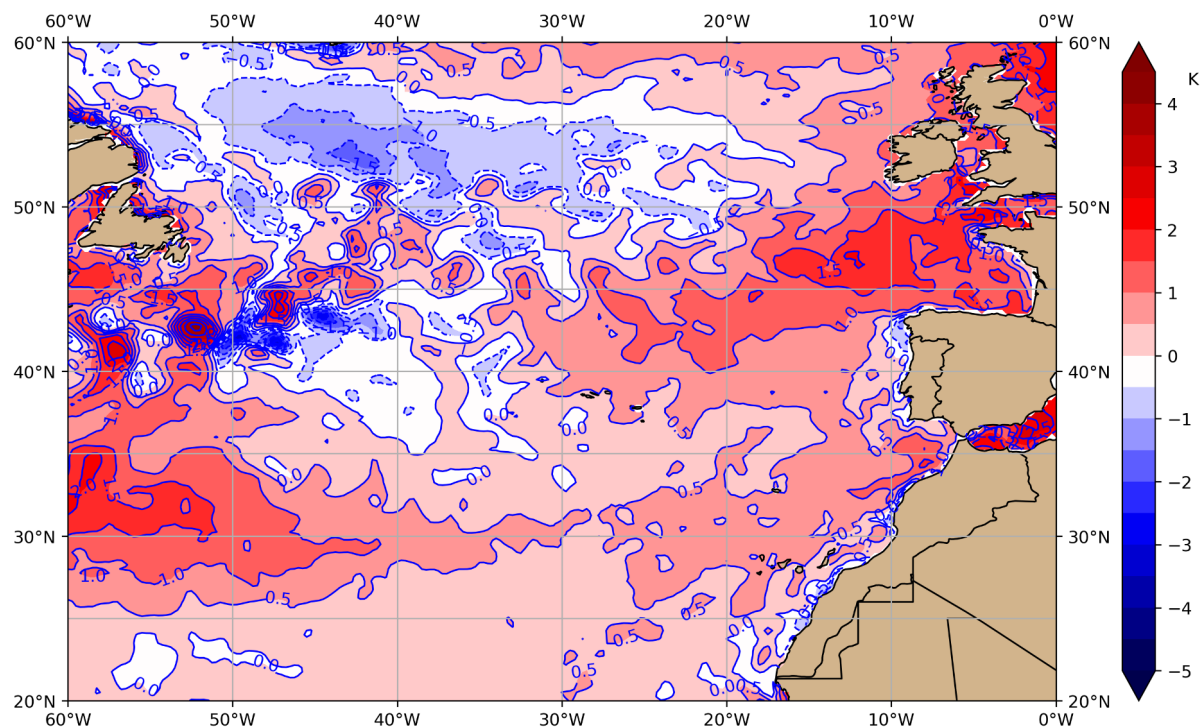


Figura 3. Anomalia da temperatura da superfície da água do mar para o mês de julho de 2025, relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

4), faz parte do período mais recente de 12 anos consecutivos de desvio positivos desta variável para o mês de julho (excetuando 2022), e no qual se incluem os dois maiores desvios da série (2024 e 2015).

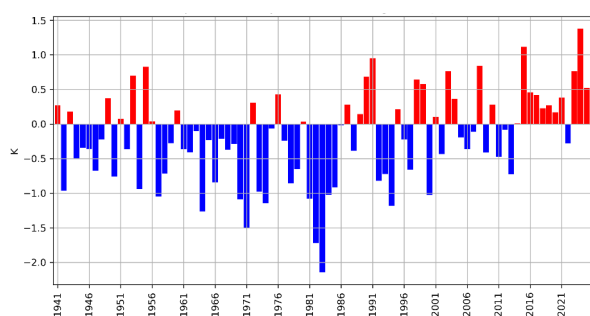


Figura 4. Anomalia da temperatura média mensal da superfície do mar para o mês de julho, entre São Miguel e Santa Maria (37,358°N, 25,193°W) desde 1941 (ERA5).

O estado do mar caracterizou-se por ondas médias do quadrante norte, com alturas significati-

vas até 2 m nos grupos Central e Oriental e até 3 m no Ocidental.

Precipitação

A anomalia do campo da precipitação média diária (figura 1) apresentava valores positivos até 1 mm/dia. No gráfico da figura 5, representam-se para o mês de julho os desvios relativos mensais das quantidades de precipitação para as estações do IPMA nos Açores, no período 2000-2025 e em relação aos respetivos períodos de referência. Nesta figura, os desvios relativos em 2025 foram negativos com exceção das estações da Terceira/A. do Heroísmo e Santa Maria. O maior desvio relativo negativo ocorreu na estação do Corvo (-89 %) e o maior positivo na estação da Terceira/A. do Heroísmo (42 %).

O quadro 1 apresenta um resumo das observações da precipitação no arquipélago dos Açores



Figura 5. Anomalias relativas da quantidade total de precipitação nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de julho. As linhas tracejadas correspondem às medianas e aos primeiros e quartos quintis das distribuições.

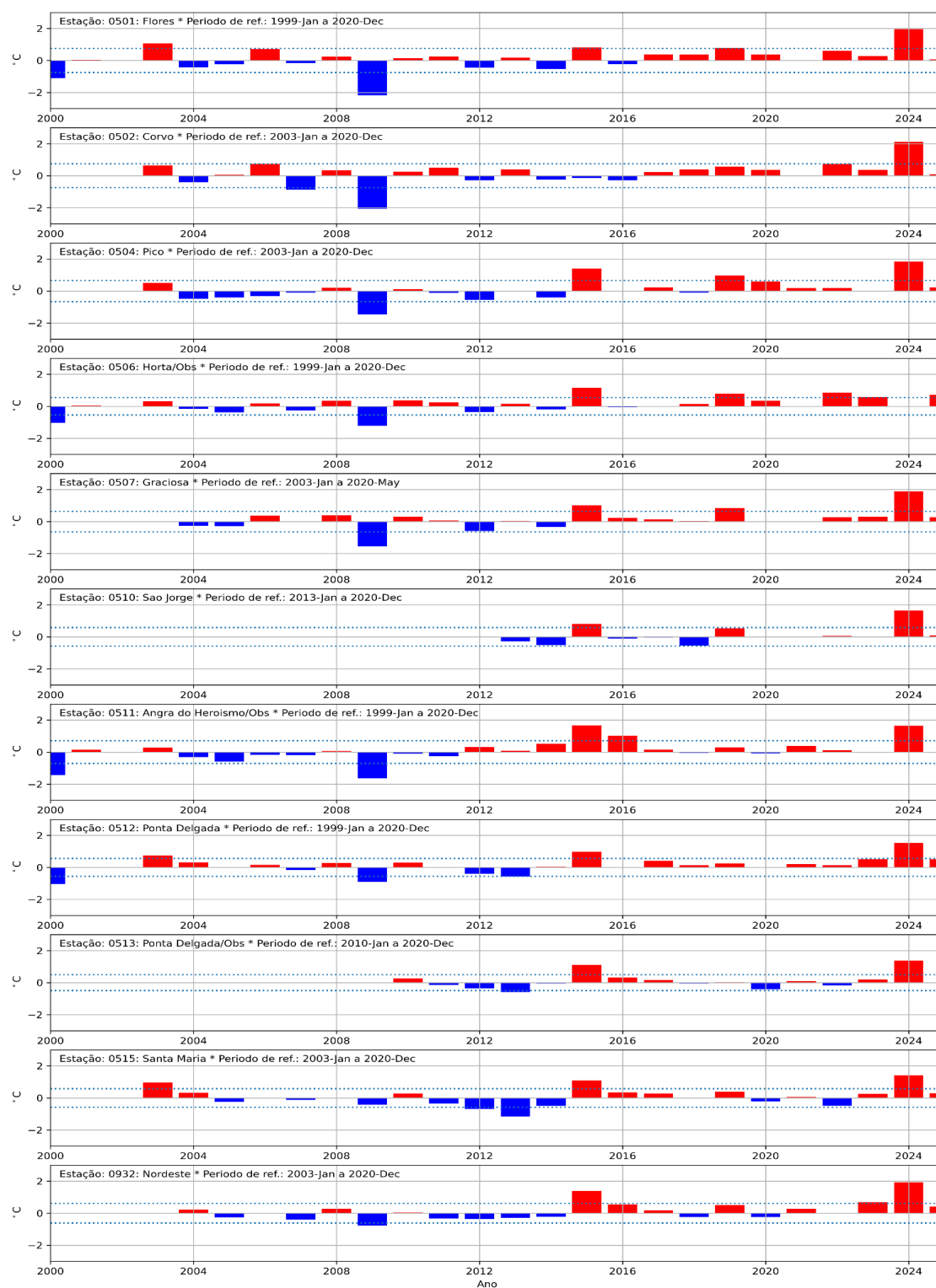


Figura 6. Anomalias da temperatura do ar nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de julho. As linhas tracejadas correspondem a um desvio padrão ($\pm\sigma$).

para o mês de julho de 2025. O valor mais elevado dos totais mensais de precipitação foi registado na estação das Flores (27,5 mm) e o valor mais baixo na estação do Corvo (5,5 mm).

Temperatura do ar

A anomalia do campo da temperatura média mensal do ar na região (figura 1) apresentava valores positivos de 0 a 0,5°C. No gráfico da figura 6 representam-se para o mês de julho e no período 2000-2025, os desvios das temperaturas médias mensais do ar em relação aos respetivos períodos de referência. Neste gráfico, verifica-se que os desvios variaram entre 0 e 0,7°C.

Estação	Quantidade de Precipitação			
	Número de dias com precipitação	Máximo (mm)	Dia	Total (mm)
Flores	4	11,1	14	27,5
Corvo	1	3,5	11	5,5
Pico	2	6,5	15	10,4
Faial/Horta (Observatório)	2	8,2	15	15,0
Graciosa	2	5,1	15	10,4
São Jorge	1	12,3	15	15,3
Terceira/A. Heroísmo (Obs)	5	9,9	15	27,0
São Miguel/P. Delgada	4	3,5	8	12,4
São Miguel/P. Delgada (Obs)	5	2,9	8	13,4
Santa Maria	7	2,5	11	13,2
São Miguel/Nordeste ¹	-	-	-	-

Quadro 1: Resultados das observações da precipitação referentes ao mês de julho de 2025. Esta informação provém dos sistemas automáticos instalados na rede do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).
¹ Com falhas.

Em Ponta Delgada, a temperatura média do ar a 2 m para o mês de julho (figura 7) apresentou uma anomalia positiva de 0,5°C; sendo a décima segunda anomalia positiva mais elevada desde 1941, inclui-se no mais recente período de 11 anos de desvios positivos desta variável (excluindo 2018 e 2022).

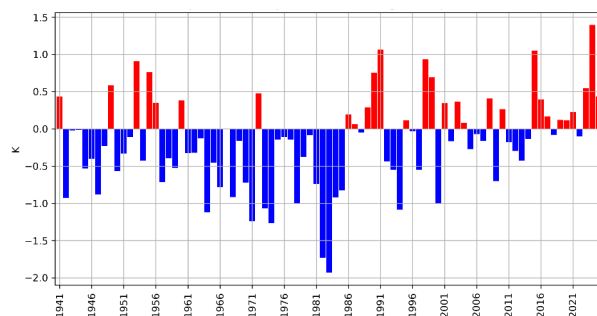


Figura 7. Anomalia da temperatura média mensal do ar a 2 m para o mês de julho em Ponta Delgada (São Miguel) desde 1941 (ERA5).

O quadro 2 apresenta um resumo das observações da temperatura do ar no arquipélago dos Açores para o mês de julho de 2025.

Estação	Temperatura Mensal				
	Máximo (°C)	Dia	Mínimo (°C)	Dia	Média (°C)
Flores	27,1	29	13,8	1	21,9
Corvo	26,6	25	15,2	1	22,0
Pico	28,6	30	13,9	2	22,0
Faial/Horta (Observatório)	28,8	24	14,4	2	21,9
Graciosa	27,6	14	13,4	1	21,8
São Jorge	27,1	14	15,0	2	21,3
Terceira/A. Heroísmo (Obs)	26,1	25	14,9	1	21,1
São Miguel/P. Delgada	27,4	24	15,5	13	21,3
São Miguel/P. Delgada (Obs)	27,3	24	15,3	2	21,8
Santa Maria	27,9	23	16,6	3	21,9
São Miguel/Nordeste	26,9	23	15,2	2	20,6

Quadro 2. Resultados das observações da temperatura do ar referentes ao mês de julho de 2025. Esta informação provém dos sistemas automáticos instalados na rede do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O valor da temperatura média diária do ar variou entre 20,6°C no Nordeste e 22,0°C no Corvo e Pico; a temperatura mínima mais baixa foi 13,4°C registada em S. Jorge e a máxima mais elevada foi 28,8°C registada na Horta.

Salienta-se o valor da temperatura mínima diária do ar ter alcançado e/ou superado os 20°C na em todas as estações do IPMA nos Açores, especialmente de forma persistente a partir de

dia 19. Tais situações designam-se comumente por noites tropicais.

Vento

No mês de julho a circulação média de larga escala nos Açores foi moderada de NW no grupo Oriental e fraca na restante região. A Rosa-dos-Ventos da estação meteorológica da ilha Graciosa (Fig. 8) apresenta este mês uma distribuição por rumos com vento fraco a bonançoso de E mas também de SW.

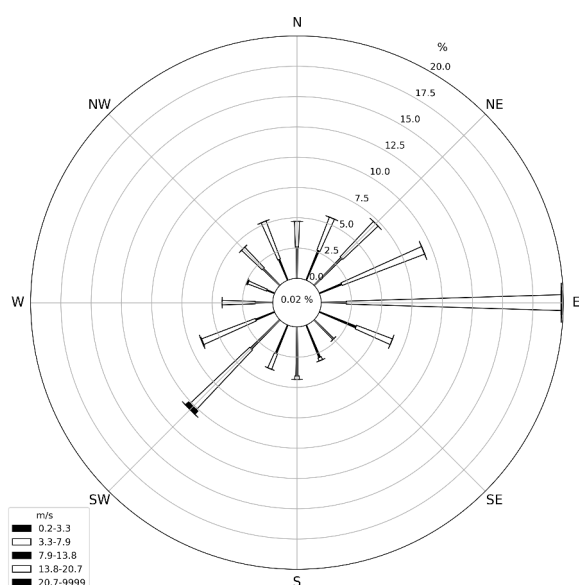


Figura 8. Rosa-dos-Ventos para o mês de julho de 2025, correspondente aos valores registados na Estação Meteorológica Automática do Aeródromo da Graciosa.

Radiação global

No mês de julho a percentagem da irradiação global mensal relativamente ao valor esperado

no topo da atmosfera (figura 9) variou entre 63 % no Corvo e 50% em A. do Heroísmo.

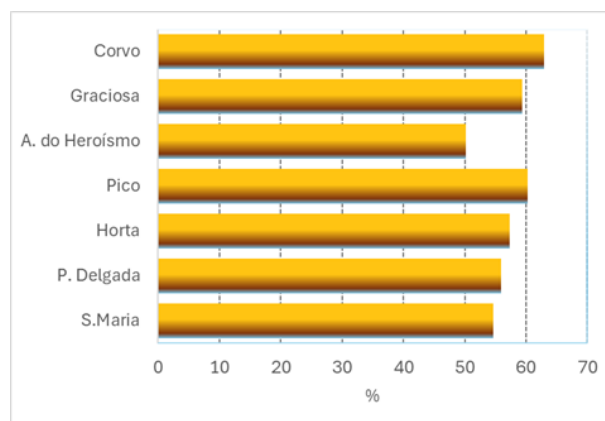


Figura 9. Percentagem da irradiação global mensal relativamente ao topo da atmosfera para o mês de julho de 2025 para várias estações dos Açores.

Referências

Hersbach, H., Bell, B., Berrisford, P., Biavati, G., Horányi, A., Muñoz Sabater, J., Nicolas, J., Peubey, C., Radu, R., Rozum, I., Schepers, D., Simmons, A., Soci, C., Dee, D., Thépaut, J.-N. (2019): ERA5 monthly averaged data on pressure levels from 1979 to present. Copernicus Climate Change Service (C3S) Climate Data Store (CDS), 10.24381/cds.6860a573.

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar. Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.